



## RECANTO CORAÇÃO DE JESUS

Rua Adolfo Gustavo, 390 – Serraria – Maceió - Al

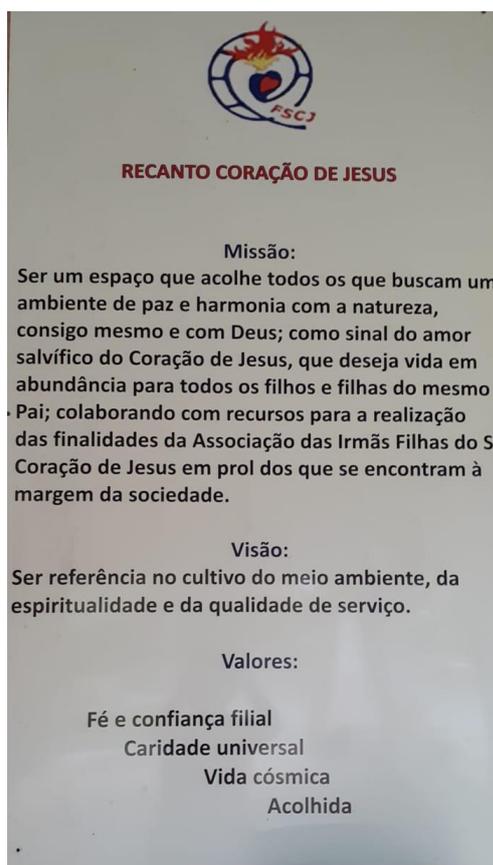
Fone: (82) 3241 1139 E-mail: falecom.fscj14@gmail.com

WhatsApp: (82) 9 9934-3224

### Reflexão da Comunidade Religiosa FSCJ

O *Recanto Coração de Jesus* (RCJ), situado em Maceió, estado de Alagoas, é um espaço, inicialmente, um sítio, doado pela Congregação das *Filhas do Sagrado Coração de Jesus* à Província do Nordeste e Norte do Brasil (Província Santa Teresa Verzeri), composta por pequenas comunidades inseridas em meios populares, para ajudá-las em sua missão.

Aos poucos foi construído um local de Acolhida para retiros e formação em geral. Desde o início, a preservação e aprimoramento da natureza, plantas e flores, foi uma grande meta. Aos poucos, a reflexão foi ajudando as Religiosas que compunham a comunidade a optar pela Missão, Visão e Valores, conforme consta no painel, ao lado da recepção:



Em geral, todas as pessoas que aqui chegam expressam a energia positiva que experimentam como “paz”, “beleza”.

As Constituições das Filhas do S. Coração de Jesus, na dimensão ecológica exortam: *“Conscientes da sacralidade da criação, obra de Deus, contemplan-na, cuidam dela e assumem o compromisso educativo de uma sensibilização ecológica, para que a natureza seja respeitada e desenvolvida em suas possibilidades como bem que pertence a todos.”* (nº 25). Diante disso e da Nova Encíclica *Laudato Si*, em 2015 surge uma nova inquietação: o que mais poderia ser realizado neste espaço privilegiado, considerado *“pequena célula de pulmão”* na cidade de Maceió. Em parceria com a Paróquia surge a ideia do Natal Ecológico, que, neste ano, realizará sua 7ª edição, interrompida pela pandemia.

O Natal Ecológico, realizado na área verde do Recanto, aberto ao público em geral, tem como objetivo ser um evento de evangelização e conscientização ecológica, através da beleza: música, luzes, encenações. No anúncio do evento, os que participam também são convidados a oferecer alimento não perecível, destinado a famílias e/ou instituições que dele necessitam.

O grande presente de nosso Papa Francisco da *Laudato Si*, foi e está sendo mais que apoio e incentivo, mas um apelo a revermos nossa fé cristã:

*“... temos de reconhecer também que alguns cristãos, até comprometidos e piedosos, com o pretexto do realismo pragmático frequentemente se burlam das preocupações pelo meio ambiente. Outros são passivos, não se decidem a mudar os seus hábitos e tornam-se incoerentes. Falta-lhes, pois, uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus. Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa. (LS 217)*

Além da Encíclica, outros artigos ajudam nossa reflexão de religiosas e leigos/as por ocasião dos encontros, preparando o evento. O testemunho destes atestam o quanto as reflexões transformaram suas práticas no dia a dia.

Alguns dos enfoques nos temas e conteúdos desenvolvidos ao longo destes anos no Natal Ecológico:

- *O Deus de nossa fé é ecológico.*
- *Natal Ecológico foi e continua sendo o de Jesus Cristo, não só pelo local de seu nascimento, mas por toda sua prática e pelo sentido de sua encarnação. «A criação geme como em dores de parto» (Rom 8,20-22)*
- *S. Francisco, patrono da Ecologia, construiu o primeiro Presépio.*
- *“Deus nos deu um jardim, não deixemos aos nossos filhos um deserto” (Papa Francisco)*
- Existem muitos bons José e santas Maria, grávidas de vida, de amor, de justiça, de paz... Os que se permitem ativar o espírito de indignação, de amor e de solidariedade e se comprometem com os que sofrem, lutando para amenizar suas dores e ajudando a transformar a realidade, para restaurar a dignidade humana e a integridade da vida.
- Celebrar um bom Natal é ir ao presépio e contemplar o Menino Deus, nascido de novo onde nascem e crescem, sofrem, morrem, vivem, sobrevivem, choram, gritam, cantam, rezam, lamentam, trabalham, lutam... os mais pobres deste mundo. É comprometer-se com a vida do irmão, da irmã e com todas as formas de vida. É pedir a conversão dos causadores da fome, da miséria, das guerras e da degradação ambiental.
- No compromisso com a promoção da justiça e da paz e com a defesa de toda forma de vida, o Natal será realidade em cada dia do novo ano.
- A pandemia do Covid-19 demonstrou o que diz a Encíclica: *“como todos estamos profundamente interligados e somos interdependentes”* e, se queremos aprender uma nova forma de viver juntos, unidos no amor, na compaixão e na solidariedade, numa relação mais harmoniosa com tudo o que faz parte de nossa casa comum.
- Quando compreendermos realmente o que é Natal, não precisaremos mais do adjetivo *“ecológico”*, porque Natal é, em sua essência, *ecológico*.  
Celebrar o Natal, como batizados e batizadas, seguidores de Jesus, significa *comprometer-nos com uma ecologia integral, na qual tudo está interligado, o gênero humano e toda a criação.*

Vale a pena prosseguir sendo fiéis também à exortação do último Capítulo Geral (2021) a toda a Congregação: *“assumir um estilo de vida inspirado no ‘evangelho da criação’, para que possamos testemunhar o compromisso de respeitar, cuidar e curar a casa comum da criação” (Doc. final, 2021pg 28).*